

RELATÓRIO & CONTAS 2018

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA	5
2. ESTRUTURA FUNCIONAL.....	6
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2018	6
3.1 FORMAÇÃO	6
3.1.1 FORMAÇÃO MODULAR PARA DLD POISE EIXO 3.....	6
3.1.2 FORMAÇÃO MODULAR PARA EMPREGADOS E DESEMPREGADOS POISE EIXO 1..7	
3.1.3 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FORMAÇÃO COMO ENTIDADE FORMADORA	8
3.1.4 FORMAÇÃO INTERNA	8
3.2 UNIDADE DE GESTÃO DE ALUGUERES, INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS	9
4. RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO 2018	11
5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	33
6. PARECER DO CONSELHO FISCAL	35

1. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

O NERCAB FORMAÇÃO – Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa, Unipessoal, Lda., constituído em 2004, tem por **objetivos a promoção da formação profissional, promoção e realização de estudos, projetos de investigação**, e recursos didáticos, e assegurar junto do seu mercado de atuação, uma crescente participação nos programas de formação profissional no âmbito daqueles domínios que digam respeito aos setores privado e da administração pública.

A DGERT- Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, tem como principais objetivos do seu Sistema de Acreditação/Certificação, os seguintes:

- Contribuir para a elevação da qualidade da formação profissional,
- Contribuir para a profissionalização e para a solidez da arquitetura das intervenções formativas, mediante a identificação e o reconhecimento de competências diferenciadas, estimular e dinamizar o funcionamento do mercado da formação profissional,
- Contribuir para um melhor aproveitamento, rentabilidade e utilidade na aplicação e utilização de fundos nacionais e comunitários.

Assim, sendo o NERCAB FORMAÇÃO uma entidade que se revê nesses objetivos, reconhecendo a acreditação como uma mais-valia diferenciadora no conjunto de entidades formadoras, foi concedida acreditação como entidade formadora, consolidando assim a sua atividade nesta área, com uma qualidade crescente.

O NERCAB FORMAÇÃO, pela sua natureza, origem e objetivos a que se destina, preserva em todas as suas atividades a sua idoneidade, seguindo uma conduta de respeito e igualdade, com quem se relaciona diariamente, tentando de uma forma pedagógica reproduzir no exterior uma conduta baseada nos princípios da lealdade, da ética e da competência e profissionalismo.

2. ESTRUTURA FUNCIONAL

No respeitante aos recursos humanos, a estrutura executiva do NERCAB FORMAÇÃO era composta, no final do ano 2017, por 3 colaboradores classificados por vínculo da seguinte forma:

Pessoal ao Serviço em dezembro de 2017:

Tipo de Vínculo	Total	Homens	Mulheres
Contrato sem termo	3	1	2
Total	3	1	2

O quadro de pessoal é constituído por um total de 3 colaboradores com vínculo efetivo, contendo uma faixa etária média de 39,7 anos e tendo 100% dos colaboradores com habilitações superiores.

Relativamente a níveis de habilitação, a equipa é constituída por 3 técnicos superiores contratados, enquadrados, nas áreas de Economia, Contabilidade/Gestão Recursos Humanos e Informática.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2018

As políticas de formação têm sofrido profundas alterações nos últimos anos, no que se refere a projetos formativos cofinanciados. Sendo esta a principal atividade da empresa, este cenário refletiu-se diretamente na sua atividade, obrigando a uma permanente reflexão e ajustamento dos objetivos e atuação futura.

Em 2018 desenvolveu ainda alguma formação profissional, como estratégia para a competitividade económica e social do Distrito de Castelo Branco.

3.1 FORMAÇÃO

3.1.1 FORMAÇÃO MODULAR PARA DLD | POISE | EIXO 3

Esta formação visa promover a inclusão de públicos que se encontram há mais tempo afastados do mercado de trabalho e que, por serem detentores de baixas qualificações, passam por processos de desmotivação e de perda de competências que dificultam a participação na vida ativa e a integração em medidas ativas de emprego para desempregados, em particular em processos sustentados de qualificação profissional, potenciadores de um regresso mais célere e sustentado.

O plano de formação pretende abranger cerca de 540 formandos, engloba 5 áreas de educação e formação importantes, de acordo com as necessidades de formação que foram identificadas pelo Nercab Formação, e que concorrem também com as áreas identificadas pela RIS3 do Centro de Portugal – Estratégia de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente, nomeadamente, a Agricultura, Floresta, Turismo, Materiais e Saúde e Bem-estar.

Embora a candidatura tenha sido aprovada, a mesma não irá ser executada uma vez que ao Nercab Formação não obteve o apoio habitual das entidades gestoras destes públicos, nomeadamente o IEFP, Segurança Social, GIP's, de entre outras, designadamente no que respeita ao acesso a estes públicos.

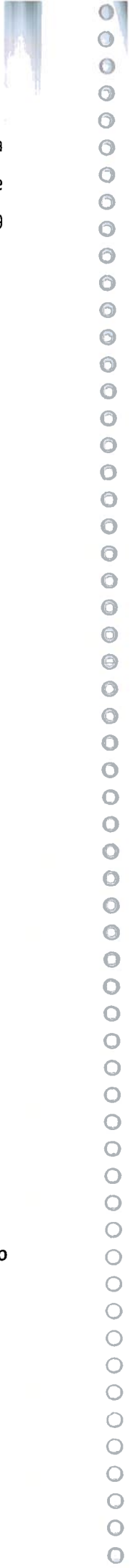
Assim, aponta-se algumas das razões tidas em conta na decisão de não execução deste projeto:

- A 1ª ação do projeto teria de iniciar em 2018;
- O curto período para angariação de formandos, sem o apoio das entidades detentoras destes públicos;
- O curto prazo para a recolha dos documentos obrigatórios, e a posterior verificação da elegibilidade;
- O facto de estas ações não terem carácter de obrigatoriedade (fator diferente do IEFP, uma vez que podem cortar subsídios e apoios);
- A obrigatoriedade de elaboração de um seguro de acidentes pessoais, em vigor logo desde o 1º dia de formação, em 2018.

3.1.2 FORMAÇÃO MODULAR PARA EMPREGADOS E DESEMPREGADOS | POISE | EIXO 1

A formação objetiva a aquisição de competências por parte dos formandos de acordo com as suas necessidades e com as do mercado de trabalho. Este processo visa a integração, reintegração, manutenção do posto de trabalho e a possibilidade de progressão na carreira. Tendo por base estes objetivos, o Nercab Formação, apresentou uma candidatura às Formações Modulares Certificadas dirigidas a ativos empregados e desempregados.

O plano de formação pretende abranger cerca de 1404 formandos, engloba 6 áreas de educação e formação importantes, de acordo com as necessidades de formação que foram identificadas pelo Nercab Formação, e que concorrem também com as áreas identificadas pela RIS3 do Centro de Portugal – Estratégia de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente, nomeadamente, a Agricultura, Floresta, Turismo, Materiais e Saúde e Bem-estar.



O projeto deu início, no dia 28 de dezembro de 2018, com uma ação de Primeiros Socorros com uma duração de 25 horas. Esta ação integrou 22 formandos entre ativos empregados e desempregados de curta duração, tendo, em 2018, assistido a uma única sessão de 4 horas. A ação continua em 2019 estando previsto o seu termo no dia 23 de Janeiro, com as restantes 21 horas.

3.1.3 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FORMAÇÃO COMO ENTIDADE FORMADORA

Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento

O Nercab Formação foi contratado para a realização de uma ação de formação integrada no Projeto nº POISE-03-4232-FSE-000049, CLDSD – 3G| CEI CB – Eixo 2 Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil – Ação 18 - Abraço dos Meus Avós, da entidade “Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento”, no âmbito Tipologia de Operação 3.10 do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego.

Este projeto tem metas definidas a integração e organização de ações de formação para voluntários que prestem apoio aos idosos em situação de isolamento e/ou com mobilidade reduzida.

Assim, o Nercab Formação e a Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento, levaram a cabo uma ação de “Formação de Cuidadores Informais”, com a duração de 35 horas, direcionada a voluntários de Organizações promotoras de voluntariado de Castelo Branco. A mesma decorreu nas instalações da Associação AVISO – Associação de Apoio ao Idoso Só, em Castelo Branco, no período compreendido entre o dia 15/09/2018 a 27/10/2018.

Envolveu 18 formandos, com habilitações desde o 1º Ciclo (4º Ano) ao Mestrado, sendo 02 homens com a idade de 69 anos, e 16 mulheres com idades compreendidas entre os 20 e os 92 anos.

3.1.4 FORMAÇÃO INTERNA

Os/as colaboradores/as do NERCAB Formação participaram em 2 ações diferenciadas, tendo assistido a um total de 11 horas de formação.

3.2 UNIDADE DE GESTÃO DE ALUGUERES, INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

O Nercab Formação, estabeleceu ainda alguns contratos de cedência de espaços ao IEPF – Instituto de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco, para a viabilização de diversas ações de formação profissional.

RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO 2018

NERCAB FORMAÇÃO – CENTRO DE FORMAÇÃO EMPRESARIAL DA BEIRA BAIXA, UNIPESSOAL, LDA.

RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO DE 2018

Análise Económica:

A situação económica do Nercab Formação – Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa, Unipessoal, Lda., no exercício de 2018, evidencia um acréscimo em termos da totalidade de rendimentos (1.143,19€) e um acréscimo total de gastos no montante de 1.386,70€.

O resultado líquido negativo do exercício de 2018, cifrou-se em 60.840,83€, face a um montante de 60.597,32€ em 2017. O resultado líquido do exercício de 2018 decorre de um volume total de rendimentos de 9.558,04€ e de um total de gastos de 70.398,87€. Concorrem assim em 2018 para a diminuição do resultado líquido, o decréscimo da rubrica de Prestação de Serviços, e ainda o acréscimo de quase todas as rubricas de gastos (Gastos Com Pessoal, Gastos de Financiamento e Outros Gastos), com exceção das rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos que apresentou um decréscimo.

Este decréscimo significativo, da atividade da empresa, é consequência da não aprovação das candidaturas no âmbito do Portugal 2020. No ano 2018 foram submetidas duas candidaturas a projetos financiados, apresentadas no quadro seguinte:

Programa	Tipologia	Data Submissão	Orçamento Total	Orçamento Ano 2018	Orçamento Ano 2019	Orçamento Ano 2020	Data Notificação Deferimento
POISE - Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego	3.03 - Formação Modular para Desempregados de Longa Duração	02-05-2018	114.521,37 €	15.269,52 €	76.347,57 €	22.904,28 €	27-09-2018
POISE - Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego	1.08 - Formação Modular para Empregados e Desempregados	03-04-2018	226.687,50 €	23.250,00 €	162.750,00 €	40.687,50 €	02-10-2018
Total			341.208,87 €	38.519,52 €	239.097,57 €	63.591,78 €	

As duas candidaturas foram aprovadas, no entanto, a candidatura **3.03 – Formação Modular para Desempregados de Longa Duração**, não irá ser executada uma vez que o Nercab Formação não obteve o apoio habitual das entidades gestoras destes públicos, nomeadamente o IEFP, Segurança Social, GIP's, de entre outras, designadamente no que respeita ao acesso a estes públicos.

Assim, aponta-se algumas das razões tidas em conta na decisão de não execução deste projeto:

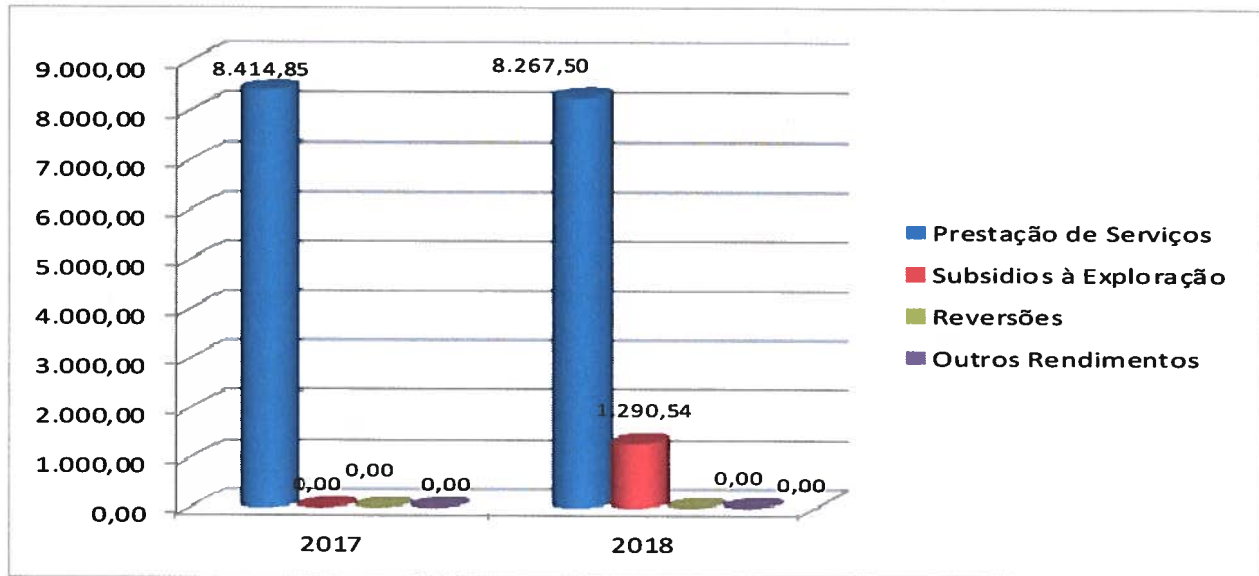
- A 1ª ação do projeto teria de iniciar em 2018;
- O curto período para angariação de formandos, sem o apoio das entidades detentoras destes públicos;
- O curto prazo para a recolha dos documentos obrigatórios, e a posterior verificação da elegibilidade;
- O facto de estas ações não terem carácter de obrigatoriedade (fator diferente do IEPF, uma vez que podem cortar subsídios e apoios);
- A obrigatoriedade de elaboração de um seguro de acidentes pessoais, em vigor logo desde o 1º dia de formação, em 2018.

No quadro seguinte apresenta-se um resumo da candidatura efetuada, aprovada e em execução no ano 2018:

Programa	Tipologia	Data Submissão	Orçamento Total	Orçamento Ano 2018	Orçamento Ano 2019	Orçamento Ano 2020	Data Notificação Deferimento
POISE - Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego	1.08 - Formação Modular para Empregados e Desempregados	03-04-2018	226.687,50 €	23.250,00 €	162.750,00 €	40.687,50 €	02-10-2018
Total			226.687,50 €	23.250,00 €	162.750,00 €	40.687,50 €	

De referir que durante este exercício económico a empresa iniciou uma única candidatura a nível de projetos financiados, a candidatura POISE-01-3524-FSE-002688 – 1.08 Formação Modular para Empregados e Desempregados, cujo valor aprovado se fixou nos 226.687,50€, financiado a 85% por Contribuição do POISE e 15% do Orçamento de Estado.

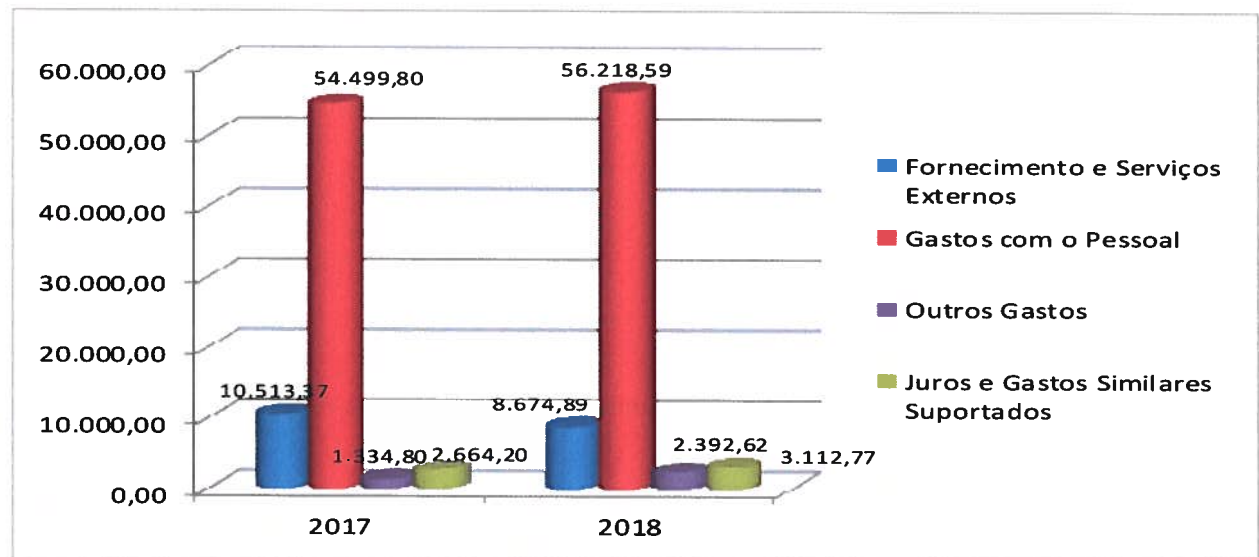
Rendimentos



Na estrutura de rendimentos, a prestação de serviços representa 86,50% dos rendimentos, sendo os restantes 13,50%, no valor de 1.290,54€ Subsídios à Exploração.

A rubrica de prestação de serviços, apresenta um decréscimo global de 1,75%.

Gastos



O total dos gastos realizados em 2018 foi de 70.398,87€. A rubrica com maior expressão é a de gastos com o pessoal representando 79,86% do total da estrutura de gastos, seguida pela rubrica de fornecimentos e serviços externos, representando 12,32%.

Quase todas as rubricas desta estrutura de gastos registam acréscimos sendo os mais significativos, em termos de percentagem, as rubricas de Outros Gastos (79,25%), Gastos de Financiamento (16,84%), e Gastos com Pessoal (3,15%).

Regista-se um decréscimo da rubrica de fornecimentos e serviços externos em 17,49%.

Os fornecimentos e serviços externos registam um decréscimo de 1.838,48€ comparativamente com o ano anterior.

- Ano de 2018 – 8.674,89€
- Ano de 2017 – 10.513,37€

Unidade Monetária: Euro

Contas	Designação	Períodos		Variação		
		2018	2017	Valor	%	
6221	Trabalhos Especializados	944,75	62,25	882,50	1417,67%	↑
6224	Honorários	525,00	400,00	125,00	31,25%	↑
6227	Despesas Bancárias	230,95	241,00	-10,05	-4,17%	↓
6233	Material Escritório	155,71	325,39	-169,68	-52,15%	↓
6261	Rendas e Alugueres	5.600,00	8.400,00	-2.800,00	-33,33%	↓
6262	Comunicações	591,35	979,73	-388,38	-39,64%	↓
6263	Seguros	7,75	0,00	7,75		↑
6265	Contencioso e Notariado	619,38	105,00	514,38	489,89%	↑
TOTAIS		8.674,89	10.513,37	-1.838,48	-17,49%	↓

O quadro anterior apresenta seguintes diminuições no âmbito dos Fornecimentos e Serviços Externos:

- Despesas Bancárias: - 10,05€;
- Material de Escritório: - 169,68€;
- Rendas e Alugueres: - 2.800€;
- Comunicações: - 388,38€.

Do quadro anterior há que destacar o aumento nas seguintes sub-rubricas, no âmbito dos Fornecimentos e Serviços Externos:

- Trabalhos Especializados: + 882,50€;
- Honorários: + 125,00€;
- Seguros: + 7,75€;
- Contencioso e Notariado: + 514,38€;

A rubrica de gastos com pessoal, registou no ano de 2018 um aumento de 1.718,79€ relativamente a 2017, justificada essencialmente pela atualização das remunerações pagas aos colaboradores.

A rubrica de Outros Gastos reflete um acréscimo de 1.057,82€, representando um acréscimo de 79,25%, relativamente ao ano anterior, que se justifica por três fatores. Em primeiro lugar, pelo aumento do Iva suportado, uma vez que tendo em consideração o regime de enquadramento da empresa (afetação real), não foi deduzido todo o Iva das compras efetuadas, por outro lado o acréscimo verificado na rubrica de Imposto de Selo, e ligeira regularização de Ativo de anos anteriores (163,92€), que se encontra refletido nesta rubrica.

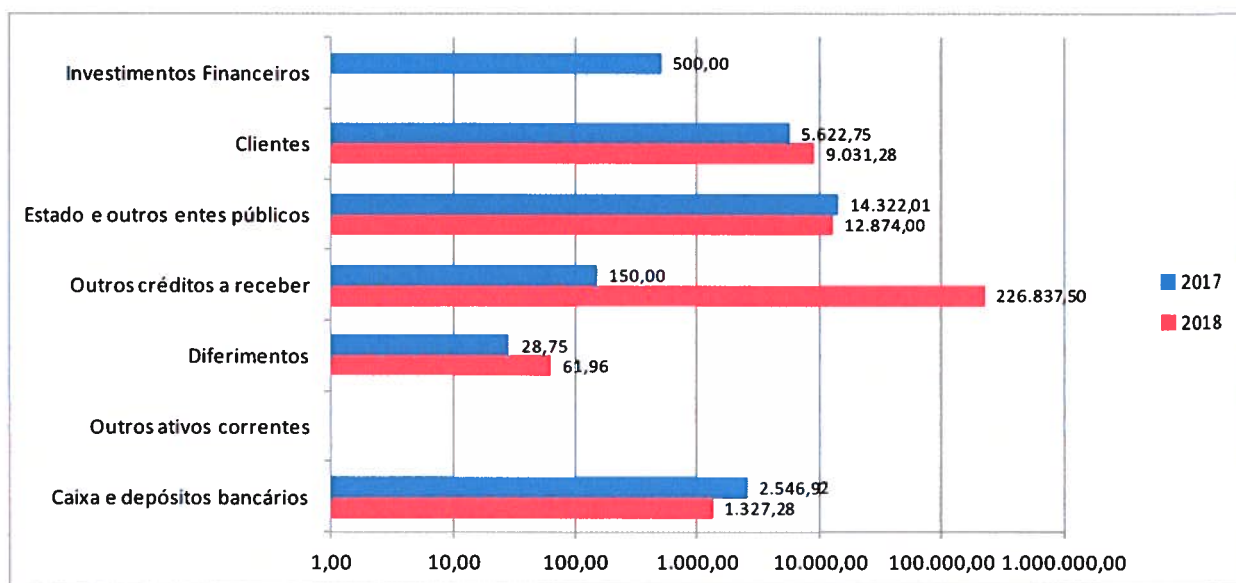
Verifica-se um agravamento generalizado em quase os indicadores económico-financeiros em 2018 (com exceção do Rácio de Endividamento), fruto essencialmente, do resultado líquido negativo.

Rátios Económicos e Financeiros	Períodos	
	2018	2017
Rendibilidade do Ativo = Resultado Líquido/Ativo Total Líquido	-24%	-262%
Autonomia Financeira = Capital Próprio/ Ativo total Líquido	-0,65	-4,37
Solvabilidade = Capital Próprio/ Passivo	-0,39	-0,81
Capacidade de Endividamento = (Capital Próprio+Passivo não corrente)/Passivo Não Corrente	-125%	-103%
Endividamento = Passivo Financeiro/(Capital Próprio+Passivo Financeiro)	-0,80	-0,97
Liquidez Geral = Ativo Corrente/Passivo Corrente	0,73	0,30
Cash-flow = Resultado Líquido + Depreciações	-60.840,83 €	-60.597,32 €

Análise Financeira:

O balanço em 31 de dezembro de 2018, apresenta a seguinte estrutura financeira, comparativamente com o exercício de 2017.

Evolução do ativo



O total do Ativo verificou um aumento no montante de 226.961,59€, relativamente ao ano anterior, justificada pelas seguintes variações:

Decréscimo das rubricas:

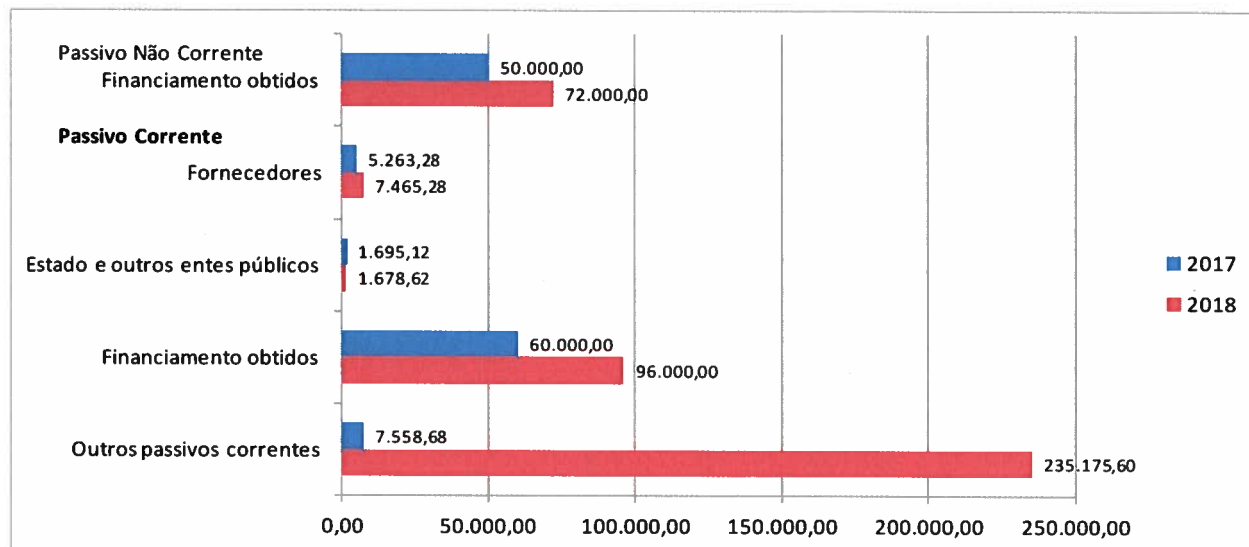
- Estado e outros entes públicos: - 1.448,01€;
- Caixa e depósitos bancários: - 1.219,64€;
- Investimentos Financeiros: - 500,00€.

Acréscimo das rubricas:

- Clientes: + 3.408,53€;
- Outros Créditos a Receber: + 226.687,50€;
- Diferimentos: + 33,21€;

A variação verificada em Outros Créditos a Receber, deve-se à aprovação de um Projeto de Formações Modulares Certificadas.

Evolução do passivo



Comparativamente com o exercício de 2017, o total do Passivo registou um aumento de 287.802,42€:

- Passivo Não Corrente: 22.000,00€;
- Passivo Corrente: 265.802,42€.

O Passivo corrente verificou as seguintes variações:

Aumentos:

- Fornecedores → + 2.202,00€;
- Financiamentos obtidos → + 36.000,00€;
- Outros passivos correntes → + 227.616,92€.

Diminuições:

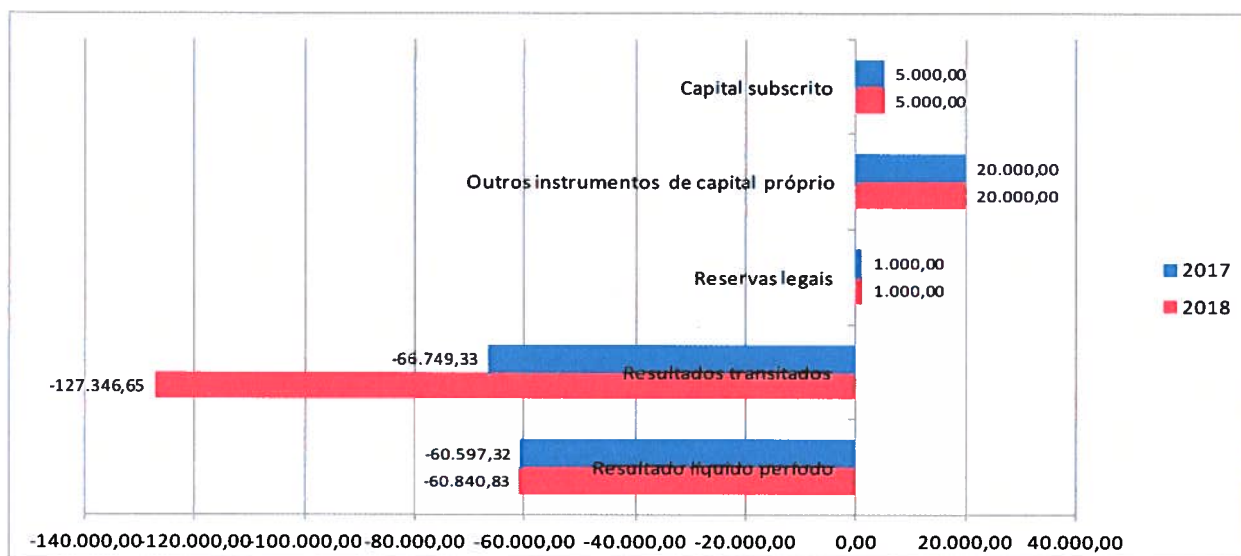
- Estado e Outros Entes Públicos → - 16,50€.

A variação em Outros Passivos Correntes deve-se à aprovação de um Projeto de Formações Modulares Certificadas.

O acréscimo verificado na rubrica de financiamentos obtidos deve-se, por um lado, à utilização de uma conta corrente caucionada (acrécimo de 36.000€), para fazer face aos compromissos da empresa, nomeadamente com fornecedores e com o pessoal, e por outro ao aumento do valor dos suprimentos (22.000€) com origem na AEBB.

O aumento verificado na rubrica de fornecedores, deve-se essencialmente às dificuldades de tesouraria verificadas, alargando ligeiramente o prazo de pagamento a fornecedores de forma a gerir a tesouraria da empresa.

Evolução do Capital Próprio



O Capital Próprio registou de decréscimo de 60.840,83€, por via de resultados líquidos.

Balço:

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
ATIVO			
Ativo não Corrente			
Investimentos Financeiros		0,00	500,00
		0,00	500,00
Ativo Corrente			
Clientes	3/7	9.031,28	5.622,75
Estado e outros entes públicos	9.2	12.874,00	14.322,01
Outros créditos a receber	3/7	226.837,50	150,00
Diferimentos		61,96	28,75
Outros ativos correntes	7	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	3/7	1.327,28	2.546,92
		250.132,02	22.670,43
Total Ativo		250.132,02	23.170,43
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito		5.000,00	5.000,00
Outros instrumentos de capital próprio		20.000,00	20.000,00
Reservas legais		1.000,00	1.000,00
Resultados transitados		-127.346,65	-66.749,33
Resultado líquido período		-60.840,83	-60.597,32
Total do capital próprio		-162.187,48	-101.346,65
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamento obtidos	5/7	72.000,00	50.000,00
		72.000,00	50.000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	3/7	7.465,28	5.263,28
Estado e outros entes públicos	9.2	1.678,62	1.695,12
Financiamento obtidos		96.000,00	60.000,00
Outros passivos correntes	3/7	235.175,60	7.558,68
		340.319,50	74.517,08
Total Passivo		412.319,50	124.517,08
Total do Capital Próprio e do Passivo		250.132,02	23.170,43

Demonstração de Resultados por Naturezas:

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	3/6	8.267,50	8.414,85
Subsídios à Exploração	3/6	1.290,54	0,00
Fornecimentos e serviços externos	3	-8.674,89	-10.513,37
Gastos com o pessoal	3/8	-56.218,59	-54.499,80
Outros gastos	9.3	-2.392,62	-1.334,80
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-57.728,06	-57.933,12
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3/4	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-57.728,06	-57.933,12
Juros e gastos similares suportados	5/7/9.4	-3.112,77	-2.664,20
Resultado antes de impostos		-60.840,83	-60.597,32
Imposto sobre o rendimento do período	9.1	0,00	0,00
Resultado líquido do período		-60.840,83	-60.597,32

Demonstração de Resultados por Funções:

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	3/6	8.267,50	8.414,85
Resultado Bruto		8.267,50	8.414,85
Subsídios à Exploração	3/6	1.290,54	0,00
Gastos de administrativos	3/8	-64.893,48	-65.013,17
Outros gastos	9.3	-2.392,62	-1.334,80
Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos)		-65.995,56	-66.347,97
Gastos de financiamento (líquidos)	5/7/9.4	-3.112,77	-2.664,20
Resultado antes de impostos		-60.840,83	-60.597,32
Imposto sobre o rendimento do período	9.1	0,00	0,00
Resultado líquido do período		-60.840,83	-60.597,32

Demonstração de Resultados Comparativa:

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		Variação	
	2018	2017	Valor	%
Vendas e serviços prestados	8.267,50	8.414,85	-147,35	-1,75%
Subsídios à Exploração	1.290,54	0,00	1.290,54	
Fornecimentos e serviços externos	-8.674,89	-10.513,37	1.838,48	-17,49%
Gastos com o pessoal	-56.218,59	-54.499,80	-1.718,79	3,15%
Outros gastos	-2.392,62	-1.334,80	-1.057,82	79,25%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-57.728,06	-57.933,12	205,06	-0,35%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0,00	0,00	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-57.728,06	-57.933,12	205,06	-0,35%
Juros e gastos similares suportados	-3.112,77	-2.664,20	-448,57	16,84%
Resultado antes de impostos	-60.840,83	-60.597,32	-243,51	0,40%
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período	-60.840,83	-60.597,32	-243,51	0,40%

ANEXO

(Modelo Reduzido)

1. Identificação da Entidade:

1.1. Denominação da Entidade

Nercab Formação - Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa, Unipessoal, Lda. matriculada no registo comercial sob o número 506 898 792.

1.2. Lugar da Sede Social

Avenida do Empresário, Praça NERCAB, 6000-767 em Castelo Branco.

1.3. Natureza da Atividade

O Nercab Formação é uma sociedade unipessoal que tem por objeto social, a promoção de atividades de formação profissional para o setor privado e administração pública, a promoção e realização de estudos, projetos de investigação e recursos didáticos, a promoção e organização de eventos, relacionados com as atividades atrás descritas.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Identificação do Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho de 2010, face ao previsto na alínea a) do n.º 1 do art.º 3.º e do artigo 9º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística e de relato financeiro para as pequenas entidades, alterado pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março e pelas Leis n.º 66-B/2012 de 31 de dezembro e 83-C/2013 de 31 de dezembro.

Em 2015 com a finalidade de transposição para o ordenamento jurídico interno de Diretivas Europeias e também para proceder à unificação e clareza do sistema contabilístico foi publicado o Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho que altera o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com as sucessivas alterações de que foi objeto.

Os instrumentos legais do SNC são os seguintes:

- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de contas);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras);
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura conceptual);

- Aviso n.º 8255/2015, de 29 de julho (Norma contabilística para microentidades);
- Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho (Normas contabilísticas e de relato financeiro);
- Aviso n.º 8257/2015, de 29 de julho (Norma contabilística e de relato financeiro para pequenas entidades);
- Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho (Normas interpretativas);
- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho (Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo);

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

Todas as contas do balanço e da demonstração de resultados são comparáveis com as do período anterior e não se verificaram quaisquer ajustamentos às quantias relativas ao período anterior.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos do Nercab Formação de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades.

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada bem, em sistema de duodécimos.

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. O rédito associado com transação deve ser reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- A quantia do rédito pode ser mensurada com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento, é apurado de acordo com matéria coletável estimada.

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo e registadas pelo valor nominal, dado que não vencem juros.

Os instrumentos financeiros tais como: clientes, fornecedores, contas receber, contas pagar ou empréstimos bancários estão mensurados ao custo.

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e os seus equivalentes correspondem aos valores em caixa de depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos".

Os benefícios dos empregados abrangem salários, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal. As obrigações decorrentes destes benefícios são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

O direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente exposto.

b) Outras políticas contabilísticas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas não foram efetuados juízos de valor que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

c) Principais pressupostos relativo ao futuro

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Não foram efetuadas estimativas que possam envolver risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos no ano financeiro seguinte.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante

Não foram efetuadas quaisquer alterações nas políticas contabilísticas.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros

Não foram efetuadas quaisquer alterações nas estimativas contabilísticas.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período

Os erros detetados relativamente ao período foram corrigidos antes da elaboração e emissão das demonstrações financeiras.

4. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos, as vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho. De salientar que no ano 2018 não se efetuaram quaisquer depreciações, uma vez que não houve aquisição de ativos fixos tangíveis e que os existentes já se encontravam totalmente depreciados.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Equipamento biológicos	Outras AFT	AF em curso	Adiantamento por conta de AFT
1 Quantia bruta escriturada inicial			14.762,20		7.730,33		9.620,19		
2 Depreciações acumuladas iniciais			14.762,20		7.730,33		9.620,19		
3 Perdas por imparidade acumulada iniciais									
4 Quantia líquida escriturada inicial: (4 = 1-2-3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5 Movimentos do Período: (5=5,1-5,2+5,3+5,4+5,5+5,6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5,1 Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições									
Aquisições em 1ª Mão									
Aquisições Através de cinctação de actividades empresariais									
Outras Aquisições									
Estimativa de custos de desmantelamento e remoção									
Trabalhos para própria empresa									
Acréscimo por revalorização									
Outras									
5,2 Total das diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições									
Depreciações									
Perdas por imparidade									
Alienações									
Abates									
Outras									
5,3 Reversões e perdas por imparidade									
5,4 Transferência de AFT em curso									
5,5 Transferência de/para activos não correntes detidos para venda									
5,6 Outras transferências									
6 Quantia líquida escriturada final: (6=4+5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7 Quantia de garantia de passivo e/ou titulares restringida									

5. Custo de Empréstimos Obtidos

Os custos de empréstimos estão demonstrados no quadro seguinte:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor do Empréstimo (se diferente do valor contratual)		Custo dos empréstimos obtidos anuais suportados		Dispêndido com o activo	Taxa capitalização usada	Custo de empréstimos obtidos capitalizados	Custo de empréstimos obtidos levados a gasto
		Corrente	Não Corrente	Total	Dos Quais: Juros Suportados				
Empréstimos Genéricos:									
Instituições de Crédito	100.000,00	96.000,00		3.112,77	2.144,00	0,00	0,00	0,00	3.112,77
Mercado de valor imobiliário									
Participantes de capital									
Empresa - mãe - Suprimentos e outros mútuos									
Outros participantes - Suprimento e outros mútuos	72.000,00		72.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsidiárias, associadas e empréstimos obtidos									
Outros financiamentos									
Total	172.000,00	96.000,00	72.000,00	3.112,77	2.144,00	0,00	0,00	0,00	3.112,77

O valor constante na rubrica de instituições de crédito refere-se ao valor contratualizado das contas correntes caucionadas que vão sendo utilizadas de acordo com as necessidades da empresa. Por outro lado, há que referir que empresa tem como política, não capitalizar os empréstimos obtidos.

6. Rendimentos

A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Unidade Monetária: Euro

Prestação de serviços	Designação	Período		Variação	
		2018	2017	VALOR	%
7212	Formação Profissional	1.330,00	2.586,35	-1.256,35	-48,58% ↓
	A.F. Carreto	0,00	1.520,00	-1.520,00	-100,00% ↓
	Fernando Miguel & Irmão	0,00	604,35	-604,35	100,00% ↓
	Adega Cooperativa Fundão	0,00	462,00	-462,00	100,00% ↓
	Amato Lusitano	1.330,00	0,00	1.330,00	
723	Disponibilização Espaços	5.162,50	5.828,50	-666,00	-11,43% ↓
	IEFP	5.162,50	5.828,50	-666,00	-11,43% ↓
725	Publicidade	1.775,00	0,00	1.775,00	
	RHMais	1.062,50	0,00	1.062,50	
	Market Acess	712,50	0,00	712,50	
TOTAIS		8.267,50	8.414,85	-147,35	-1,75% ↓

7. Instrumentos Financeiros

No ano de 2018 e 2017 os ativos e passivos financeiros apresentavam a seguinte decomposição:

Unidade Monetária: Euro

Descrição	2018			2017		
	Instrumentos Financeiros Mensurados ao custo	Perdas por Imparidade Acumuladas	Total	Instrumentos Financeiros Mensurados ao custo	Perdas por Imparidade Acumuladas	Total
Activos financeiros:						
Clientes	9.031,28	0,00	9.031,28	5.622,75	0,00	5.622,75
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	150,00	0,00	150,00
Acionistas / Sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferimentos	61,96	0,00	61,96	28,75	0,00	28,75
Outras contas a receber	226.837,50	0,00	226.837,50	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros:						
Fornecedores	7.465,28	0,00	7.465,28	5.263,28	0,00	5.263,28
Outras contas pagar	235.175,60	0,00	235.175,60	7.558,68	0,00	7.558,68
Outros passivos financeiros						
Passivo não corrente (suprimentos)	72.000,00	0,00	72.000,00	50.000,00	0,00	50.000,00
Passivo corrente (instituições de crédito)	96.000,00	0,00	96.000,00	60.000,00	0,00	60.000,00
Total rendimentos e gastos de juros em:						
Activos financeiros	0,00			0,00		
Passivos financeiros	3.112,77			2.664,20		

Em 31 de Dezembro de 2018 a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Unidade Monetária: Euro

Descrição	2018	2017
Caixa e depósitos bancários:		
Caixa	394,92	92,77
Depósitos bancários	932,36	2.454,15

8. **Benefícios dos Empregados**

No final de 2018 o número médio de pessoas, bem como o número de horas trabalho realizadas estão evidenciados no quadro seguinte:

Descrição	Número Médio de Pessoas	Número de Horas Trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:		
Pessoas REMUNERADO ao serviço da empresa	3	5.349
Pessoas NÃO REMUNERADO ao serviço da empresa		
Pessoal ao serviço da empresa por tipo de horário:		
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo		
Homens	1	
Mulheres	2	
Pessoas ao de Serviços, das quais		
Prestadores de Serviços	0	
Pessoas ao serviço colocadas através de agências de trabalho temporário		

Os gastos com pessoal foram os seguintes:

Gastos com pessoal	2018
Remuneração do pessoal	45.868,86
Encargos sobre renumerações	10.161,79
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	187,94
Total	56.218,59

9. Outras Informações

9.1. Imposto Sobre Rendimento

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos resultados dos exercícios do ano de 2018 e 2017 estão detalhados no quadro que se segue:

Descrição	2018	2017
Resultado contabilístico do período (antes de imposto)	-60.840,83	-60.597,32
Imposto corrente	0,00	0,00
Imposto diferido	0,00	0,00
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00
Tributação autónoma	0,00	0,00
Taxa efectiva de imposto sobre rendimento	0,00%	0,00%

A taxa de IRC aplicável corresponde ao regime geral de tributação de rendimentos.

9.2. Estado e Outros Entes Públicos

No exercício de 2018 e 2017, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

Unidade Monetária: Euro

Descrição	2018	2017
Estado e Outros Entes Públicos		
Activo		
Imposto sobre rendimento (IRC)	3.796,92	3.307,14
IVA- Imposto sobre valor acrescentado (Reporte)	9.077,08	11.014,87
Total	12.874,00	14.322,01
Passivo		
Retenção de imposto sobre rendimento (IRS)	406,00	425,00
Contribuições para segurança social	1.272,62	1.270,12
Total	1.678,62	1.695,12

9.3. Diferimentos

No exercício de 2018 e 2017, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Unidade Monetária: Euro

Descrição	2018	2017
Diferimentos		
Activo		
Gastos a Reconhecer		
Medicina no Trabalho		28,75
Acidentes de Trabalho	61,96	
Total	61,96	28,75

9.4. Outros passivos correntes

No exercício de 2018 e 2017, a rubrica de Outros passivos correntes apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Outros Passivos correntes		
Credores por acréscimo de gastos	235.175,60	7.558,68
Remunerações a liquidar	8.209,41	7.425,00
Juros a liquidar	36,16	32,56
Outros acréscimos de custos	45,57	101,12
Rendimentos a Reconhecer - Publicidade	1.487,50	0,00
Outros Proveitos Diferidos (Subsídios)	225.396,96	0,00
Total	235.175,60	7.558,68

9.5. Outros gastos

No exercício de 2018 e 2017, a rubrica de Outros gastos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Outros gastos		
Impostos	2.392,62	1.334,80
IVA- Imposto sobre valor acrescentado	1.674,12	1.076,41
Imposto do Selo	554,58	258,39
Reg. Activo Imb (artigo 24)	163,92	
Total conta 68	2.392,62	1.334,80

9.6. Gastos de financiamento

No exercício de 2018 e 2017, a rubrica de Gastos de financiamento apresentava a seguinte decomposição:







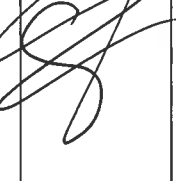
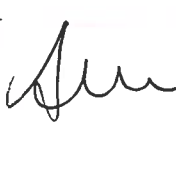
Descrição	2018	2017
Gastos de financiamento		
Juros de financiamentos obtidos	2.144,00	739,06
Outros gastos de financiamento - Comissões caucionadas	968,77	1.925,14
Total conta 69	3.112,77	2.664,20

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O relatório e contas de 2018 apresentado, reflete com rigor e de forma apropriada os movimentos financeiros registados no Exercício de 2018, pelo que propomos que o resultado líquido negativo apurado no mesmo, no montante de 60.840,83€ (sessenta mil, oitocentos e quarenta euros e oitenta e três cêntimos), tenha a seguinte aplicação:

- 60.840,83€, para Resultados Transitados.

Castelo Branco, 25 de fevereiro de 2019

CC	n.º	A Gerência					
93877							
Rui Carlos Gomes Dias	José Adelino Esteves Gameiro	Carlos Manuel Antunes Morgadinho	Victor Manuel Riscado Marujo	Francisco Manuel Martins Grácio	João José Almeida Vilela	Sílvia Filipa Farinha dos Santos	Ana Cristina Palmeira Oliveira
							

PARECER DO CONSELHO FISCAL 2018



A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Ferreira', is written over a circular stamp. The stamp contains a stylized star or geometric symbol.

NERCAB FORMAÇÃO

CENTRO DE FORMAÇÃO EMPRESARIAL DA BEIRA BAIXA, UNIPESSOAL, LDA.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

Dado o Nercab Formação – Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa, Unipessoal, Lda., ser uma sociedade unipessoal detida a 100% pela AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa, o Conselho Fiscal da mesma, vem pelo presente pronunciar-se acerca do Relatório da sua atividade em 2018, assim como o Parecer sobre o Relatório da Gerência, Balanço, Demonstração dos Resultados e respetivo Anexo, respeitante àquele exercício.

Fomos acompanhando ao longo do ano, as diversas atividades da empresa analisando a informação recebida e solicitando alguns pedidos de esclarecimentos, os quais foram sempre prontamente atendidos.

Verificamos regularidade nos registos contabilísticos e documentos de suporte a partir de amostragens julgadas convenientes.

Analisamos os documentos de prestação de contas apresentados pela Gerência tendo concluído que as Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro, tendo também sido cumprido os critérios previstos no Sistema de Normalização Contabilística.

NERCAB FORMAÇÃO

CENTRO DE FORMAÇÃO EMPRESARIAL DA BEIRA BAIXA, UNIPESSOAL, LDA.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Tendo em consideração o exposto, o Conselho Fiscal da AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa é parecer que a Assembleia Geral, relativo ao exercício de 2018 aprove:

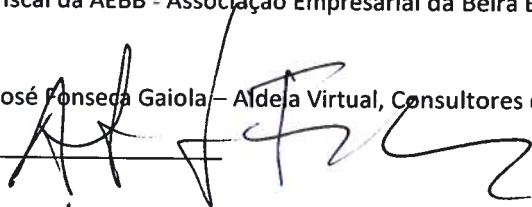
- O relatório da Gerência e os documentos de prestação de contas do Nercab Formação – Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa, Unipessoal, Lda., relativo ao exercício de 2018.
- A proposta de aplicação de resultados apresentada pela Gerência.
- Um voto de louvor e reconhecimento aos membros da Gerência, bem como aos Funcionários e Colaboradores, pelo esforço e zelo demonstrado ao longo do ano.

Castelo Branco, 25 de fevereiro de 2019

O Conselho Fiscal da AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa

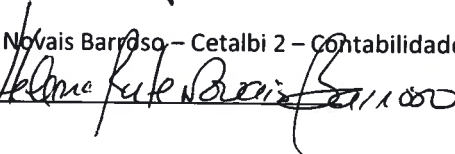
Dr. António José Fonseca Gaiola – Aldeia Virtual, Consultores de Gestão, Lda.

Presidente



Drª Helena Rute Novais Barros – Cetalbi 2 – Contabilidade e Gestão de Empresas, Lda.

Vice-Presidente



Eng. Noémio Reis Grilo – Movaço – Movimentação Industrial, Lda.

Vogal

